*Artigo

DATA VENIA, BRASIL

Data venia é uma expressão respeitosa, em latim, que introduz uma argumentação contrária à opinião de outra pessoa, significando literalmente "com a devida licença". Mais recentemente, passou a ser utilizada quase que somente por advogados, parlamentares, juízes e alguns outros profissionais. E, assim mesmo, com tal parcimônia que está sendo entendida muitas vezes como ironia, tal a agressividade da contestação que vem na sequência. Neste artigo, a expressão é utilizada em seu sentido estrito para indicar que, embora possam ferir algumas suscetibilidades, as reflexões têm o intuito único de trazer à luz algumas posturas que geram preocupação, insegurança e indignação.

A primeira data venia vai para a tolerância a pessoas ou grupos que aproveitam as manifestações para praticar atos de agressão contra pessoas e/ou de vandalismo contra bens públicos e privados. Tolerância essa dispensada por certas autoridades públicas dos três Poderes, que encaram com leniência o fato de que tais atos constituem crimes capitulados no Código Penal e não encontram abrigo na liberdade constitucional de expressão de manifestação.

A segunda data venia vai para os maus operadores do direito, que desrespeitam o código de ética profissional e protagonizam atos condenáveis como manipulação ou ocultação de provas; a busca da celebridade ao custo da perda da credibilidade; o desrespeito às autoridades constituídas; a cumplicidade com réus confessos e condenados, que têm, sim, o direito à ampla defesa, mas não a auxílio advocatício para a continuidade das práticas criminosas que os levaram à cadeia.

A terceira data venia vai para a sociedade, que consagra e até cultiva o famoso jeitinho brasileiro, que quase sempre funciona como um corolário da conhecida (embora injusta para a personagem) Lei de Gerson, ou seja, levar vantagem contornando ou prejudicando direitos alheios. Nesse cesto bem amplo cabem os falsos ou incompletos depoimentos prestados às autoridades. Também a propina escorregada para as mãos ávidas do servidor público como paga pela vista grossa a infrações à lei ou para acelerar/retardar processos judiciais. E, por que não?, as nomeações políticas para cargos públicos, com o intuito de beneficiar determinados grupos, aproveitando ou driblando o emaranhando legal brasileiro que, bem estudado e melhor utilizado, oferece escapatórias para quase todos os tipos de ilegalidades.

A quarta data venia está endereçada àqueles críticos contumazes de deslizes alheios que se recusam a separar o joio do trigo. Ou seja, de analisar com serenidade e admitir que em todas as áreas de atividade podem ocorrer erros humanos, sem que configurem atos de má fé ou criminosos. Aos leitores dedico, com antecipação, a quinta data venia por eventuais omissões na listagem de posturas inadequadas, arranhões na ética, desrespeito às leis e outras práticas abusivas. A não citação não implica em tolerância. Mas, data venia, as reflexões acima pretendem ser apenas uma modesta contribuição contrária à máxima popular consagrada por séculos de permissividade: aos amigos, os benefícios da lei; aos inimigos, o rigor da lei. Isso porque, no estado democrático de direito, a lei deve ser sempre igual para todos.

***Ruy Martins Altenfelder Silva é presidente da Academia Paulista de Letras Jurídicas (APLJ).**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Professor I

O professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), professor Dr. Alceu Zoia, está realizando missão de pesquisa e ensino com grupos de pesquisas na Universidade Nacional de Colômbia, desde 27 de setembro, e permanecerá até dia 4 de outubro.

Professor II

A missão de pesquisa e ensino foi possível devido a um convênio de cooperação acadêmica internacional entre a Unemat e a Universidade Nacional de Colômbia. O tema da missão é 'Política de educação para o campo: A experiência do Brasil e do Mato Grosso'.

Professor III

O objetivo da viagem para esta missão de pesquisa é a ampliação das redes de cooperação entre os grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unemat e dos grupos de pesquisa da Universidade Nacional da Colômbia, e a consolidação do Acordo de Cooperação Internacional firmado entre estas instituições.

Agronegócio

Para aumentar ainda mais a inserção internacional dos produtos do agronegócio brasileiro, que hoje respondem por 44% do total das vendas externas do país, é fundamental um esforço conjunto do governo e da iniciativa privada na efetivação de novos acordos comerciais e de protocolos sanitários e fitossanitários do Brasil junto a importantes mercados mundiais.

Quadro

Este foi o quadro apresentado pela Superintendente de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Tatiana Palermo, em palestra proferida na quinta-feira (25/09), aos alunos do Curso de Diplomacia Comercial e Investimentos do Instituto Rio Branco.

Fortalecimento

Os futuros diplomatas ouviram de Tatiana Palermo que o fortalecimento do agronegócio contrasta com o quadro desanimador das demais atividades exportadoras. O setor mostra competitividade ímpar no cenário internacional, garantindo ao país posição de líder em produção e em exportação para muitos bens agrícolas.

Mosquitos

Moradora da comunidade de Tubiacanga há 30 anos, a artesã Patrícia Figueiredo esperava há meses o grande momento: a soltura de milhares de mosquitos da espécie Aedes aegypti. Mas estes não estavam infectados pelo vírus da dengue, e sim por uma bactéria chamada Wolbachia – que impede o vírus de se desenvolver e assim evita a sua transmissão.

Fiocruz

A filha de Patrícia teve dengue três vezes nos últimos três anos – para ela, os mosquitos "do bem" trazidos pela Fiocruz são uma esperança para que o alto número de contágios na comunidade possa diminuir já a partir do ano que vem. O sistema começou a ser testado na Austrália em 2011 e já chegou ao Vietnã e à Indonésia.

*Bastidores da Política

Taques

O candidato a governador Pedro Taques (PDT) usou parte de seu programa eleitoral, nesta segunda-feira (29), para expor depoimentos de eleitores contra seu adversário Lúdio Cabral (PT). Em menos de um minuto, o petista é criticado por, supostamente, fazer apenas baixaria, se esquecendo de apresentar propostas.

Procuração

Uma das críticas diz respeito ao fato de Lúdio ter tentado entregar a Taques uma procuração para que o adversário tenha acesso aos seus dados fiscais e bancários. O fato aconteceu logo após o final do debate na TV Record (Canal 10), na noite de sexta-feira (26). "No momento em que era para debater propostas, o candidato do PT foi levar uma procuração, uma coisa que não tem nada a ver", disse um eleitor.

Janete

Candidata do PSD ao Governo de Mato Grosso, Janete Riva afirmou no domingo (28), após debate na TV Brasil Oeste (Canal 8), que está confiante na realização de um segundo turno na disputa majoritária no Estado. Segundo ela, a "certeza" vem de uma análise de que o favorito, o candidato pela oposição Pedro Taques (PDT), atingiu um teto e não consegue ultrapassá-lo.

Virada

"Nós temos um candidato em pré-campanha há três anos, que está como favorito hoje nas intenções de voto, mas nunca passa dos 35%. Ou seja, precisamos de 50% +1", disse. "A somatória dos meus votos, dos votos do candidato do PT [Lúdio Cabral] e dos votos do candidato do PSOL [José Roberto] vai fazer com que haja uma virada no segundo turno", afirmou a candidata.

Indecisos

Ainda segundo Janete, a estratégia é focar naqueles eleitores que ainda estão indecisos. "Se ninguém ainda consegue passar desse teto existente hoje, é porque a indecisão está grande. Por isso mesmo, enquanto candidata, estou confiante que é possível mudar esse quadro", afirmou.

Campanha

Em entrevista à imprensa, após o debate na TBO, Janete Riva também admitiu se sentir "prejudicada" pelo início de sua campanha ter-se dado apenas 20 dias antes da eleição. "O prejuízo que eu tenho em relação aos outros é porque, exatamente hoje, eu estou no 14º dia da campanha. Enquanto isso, um adversário já estava em pré-campanha há três anos e outro, há três meses".

Senado I

Apesar do deputado Wellington Fagundes (PR) aparecer a frente nas pesquisas de intenção de votos, o analista político Alfredo da Mota Menezes afirma que o jogo ainda pode virar nesta última semana. Para ele, dois fatores contribuem para isso. O primeiro é a questão histórica do eleitorado mato-grossense, Alfredo afirma que desde a eleição de Garcia Neto ao governo e Mendes Canale ao Senado em 1974.

Senado II

Os dois pertenciam a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), legenda que dava sustentação ao Regime Militar. Seguidamente os candidatos ao governo conseguem eleger os senadores de sua chapa, por isso, acredita que a eleição de Wellington corre risco. Uma vez que confirmada a liderança de Taques (PDT) nas urnas, o candidato dele ao Senado, Rogério Salles (PSDB) tende a crescer.

Levy associa homossexuais à pedofilia

Em debate realizado na noite deste domingo (28) pela TV Record, o candidato à Presidência Levy Fidelix (PRTB) associou a homossexualidade com pedofilia e afirmou que gays precisam de atendimento psicológico "bem longe daqui". As declarações foram dadas após pergunta da candidata Luciana Genro (PSOL), que citou a violência a que a população LGBT é submetida e indagou Levy sobre os motivos pelos quais os que "defendem a família se recusam a reconhecer como família um casal do mesmo sexo." "Aparelho excretor não reproduz (...) Como é que pode um pai de família, um avô ficar aqui escorado porque tem medo de perder voto? Prefiro não ter esses votos, mas ser um pai, um avô que tem vergonha na cara, que instrua seu filho, que instrua seu neto. Vamos acabar com essa historinha. Eu vi agora o santo padre, o papa, expurgar, fez muito bem, do Vaticano, um pedófilo. Está certo! Nós tratamos a vida toda com a religiosidade para que nossos filhos possam encontrar realmente um bom caminho familiar", afirmou.